

Amigo e mestre Dr. Lutz

Pela sua carta vejo que não tem recebido algumas das minhas; por isso lhe envio duas cartas que explicam algumas coisas de que tenho anteriormente tratado. Uma é de Dr. Hawelburg a respeito do seu trabalho que não foi encontrado. Outra tem relação com a publicação do seu importante trabalho relativo à lepra, é do meu amigo Francisco de Castro Junior, ali estudante de direito. Como vê, não me esqueço um momento do meu amigo que tanto admiro e considero.

As lâminas de que me fala, ficam no preço de 8\$000 ao cento se forem compradas até mil.

Os tubos de cultura, digo, para cultura, custam 24\$000 ao cento. As primeiras na casa Merino e os segundos na drogaria Berrini. Os tubos têm 16 cm de comprimento.

O nosso Laboratório aqui ainda está infelizmente muito atrasado; de modo que só mais tarde aceitarei com prazer as culturas que agora me oferece.

Não fui esperar a bordo o Dr. Paulsen,<sup>1</sup> conforme sua carta e meu desejo, por um equívoco dos jornais que anunciaram para um dia e o vapor chegou antes.

Amanhã lhe enviarei pelo correio o Davidson e 85\$ que lhe pertencem.

Assim tendo oportunidade lhe enviarei mais material do que aqui ocorrer. Muitas recomendações de minha mulher a sua senhora e muitos ao meu amigo e Mestre.

Rio 1.VIII.95

F. Fajardo

---

<sup>1</sup> Refere-se a Johannes Paulsen, assistente do Instituto Bacteriológico de São Paulo. Iniciava, então, estudos sobre o micróbio da febre amarela que o levariam a publicar “Febre amarela. Estudos bacteriológicos”, em *O Brazil-Medico*, mar. 1897, n.9, p.78-86. [N.E.]